

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16

PPRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS
CONSELHO NACIONAL DE COMBATE À DISCRIMINAÇÃO E PROMOÇÃO DOS DIREITOS DE
LÉSBICAS, GAYS, BISEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS
CNCD-LGBT

17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47

21ª Reunião Ordinária do CNCD/LGBT

16 de maio de 2014

ATA

Aos dezesseis dias do mês de maio de dois mil e quatorze, na Sala das Plenárias do Edifício Sede da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, reuniu-se o Conselho Nacional de Combate à Discriminação e Promoção dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais – CNCD/LGBT, em sua 21ª Reunião Ordinária, sob a presidência do Sr. Gustavo Bernardes, presidente do CNCD/LGBT. **Estiveram presentes:** Sra. Janaina Oliveira – Vice-presidente do CNCD/LGBT, Representante Titular da Rede Nacional de Negras e Negros LGBT – REDEAFRO LGBT; a Sra. Fernanda Benvenuto – Representante Titular da Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais – ABGLT; o Sr. Carlos Magno Silva Fonseca; o Sr. Vinícius Alves da Silva, Representante Suplente da Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais – ABGLT; a Sra. Keila Simpson – Representante Suplente da Associação Nacional de Travestis e Transexuais – ANTRA; o Sr. Bruno Campos - Representante Titular do Grupo E-Jovem de Adolescentes Gays, Lésbicas e Aliados; a Sra. Yone Lindgren – Representante Titular da Articulação Brasileira de Lésbicas – ABL; o Sr. Carlos Alberto de Sousa Obici – Representante Titular da Central Única dos Trabalhadores – CUT; o Sr. Gil Santos, Representante Suplente da Central de Movimentos Populares – CMP; o Sr. Lucas de Alencar Oliveira – Representante Titular da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB; a Sra. Marina Reidel – representante Titular da Associação Brasileira de Estudos da Homocultura – ABEH; o Sr. Zezinho do Prado – Representante Titular da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação – CNTE; o Sr. Liorcino Mendes Pereira Filho, Representante Titular da Articulação Brasileira de Gays – ARTGAY; o Sr. Daniel Costa, Representante Suplente do Fórum Nacional de Negras e Negros LGBT; a Sra. Grazielle Taglimento, Representante Suplente do Conselho Nacional de Psicologia (CFP); A Sra. Marina Reidel, Representante Titular da Associação Brasileira de Estudos da Homocultura (ABEH); A Sra. Marylucia Mesquita Palmeira, Representante Titular do Conselho Federal de Serviço Social (CEFESS); o Sr. Ivanildo Tajra Franzosi – Representante Titular da Casa Civil; o Sr. Guilherme Alves da Silva Neto – Representante Titular da Secretaria Geral da Presidência da República; a Sra. Maria de Lourdes Alves Rodrigues – Representante Titular da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República; A Sra. Marta Santa Cruz Pordeus – Representante Titular do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG; o Sr. Gustavo Bernardes, presidente do conselho e Representante Titular da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República; A Sra. Irina Bacci, Representante Suplente da Secretaria de Direitos

48 Humanos da Presidência da República; O Sr. Marcos Willian Bezerra de Freitas, Representante
49 Titular da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial; O Sr. Fábio Meirelles,
50 Representante Titular do Ministério da Educação – MEC O Sr. Alexandre Bortolini,
51 Representante Suplente do Ministério da Educação – MEC; A Sra. Maria Carolina Alves,
52 Representante Suplente do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS; A
53 Sra. Marina Melo Arruda – Representante Suplente do Ministério da Saúde – MS; a Sra. Cinthia
54 Marques, Representante Suplente do Ministério do Turismo; a Sra. Samanda Alves –
55 Secretária-Executiva do CNCD/LGBT. Pauta: Verificação de Quórum; Aprovação da Pauta da
56 21ª Reunião Ordinária do CNCD/LGBT – Aprovação da Ata da 20ª Reunião Ordinária do
57 CNCD/LGBT; Escolher o(a) Presidente e o (a) vice-Presidente do CNCD/LGBT, de acordo com o
58 Art. 21 do Regimento Interno Provisório do Conselho; Debater com o Instituto Nacional de
59 Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP/MEC, o uso do nome social no
60 cadastro do ENEM; Debater com o Ministério do Desenvolvimento Social pautas relacionadas
61 a temática LGBT; Discutir e deliberar sobre encaminhamento da 16ª Reunião Ordinária das
62 Câmaras técnicas Permanente do CNC/LBT; Encaminhamentos finais e encerramento. 1)
63 **Abertura da Sessão. Gustavo Bernardes** iniciou a reunião cumprimentando os presentes,
64 verificando o quórum, lendo os itens de pauta, abrindo espaço para manifestações sobre a
65 pauta. Como não houve objeção a pauta, o documento foi aprovado por unanimidade
66 pelas(os) presentes. Depois da aprovação da Pauta, seguiu a reunião com a leitura Relatório da
67 gestão 2014 LGBT (que segue anexo). Após leitura, o Sr. Gustavo salientou que uma cópia do
68 documento será encaminhada a todas(os) Conselheiras(os) e convidadas(os) presentes. O Sr.
69 Gustavo, encerrou a fala de abertura agradecendo a colaboração de todas(os). **Marina**, saúda a
70 todas(os) as (os) presentes e questiona a mesa porque não consta o apoio da comunidade
71 trans a SDH no Relatório? **Gustavo**. O Sr. Gustavo responde a Sra. Samanda ira atualizar esta
72 informação e mostrar o aumento do numero de conselhos no Brasil. **Marina**. Salienta que o
73 documento para a criação do Conselho esta na mesa do governador do Rio Grande do Sul para
74 ser assinado. **Gustavo**. Segundo o Sr. Gustavo dos conselhos municipais e estaduais falta na
75 lista para atualização apenas o conselho de Paudalho. **Fernanda Benvenuti**. O conselho de
76 João Pessoa/PB ainda não foi regulamentado só foi aprovado na câmara. Gustavo, depois
77 desta fala o Sr. Gustavo dá andamento a Pauta para eleição da nova Presidência. Na ocasião
78 ele passou a palavra a vice presidente apresentar a chapa. Janaina Oliveira, apresenta a chapa
79 como candidata à Presidência. **Gustavo**. Antes de dar continuidade, o Sr. Gustavo lembrou que
80 é necessário aprovada a ata da reunião passada. Após votação foi aprovada por unanimidade a
81 Ata da 20ª Reunião Ordinária do CNCD/LGBT pelos conselheiros presentes. **Gustavo**, após a
82 apresentação da chapa foi colocado em votação e aprovada por unanimidade a chapa tal qual
83 foi apresentada pela Sra. Janaina, com Keila Simpson presidindo a Câmara Técnica de
84 Articulação Institucional, Planejamento, Orçamento e Monitoramento do Plano Nacional de
85 Promoção da Cidadania e Direitos Humanos para LGBT; e os conselheiros Zezinho do Prado e
86 Yone Lindgren, reconduzidos para as presidências da Câmara Técnica de Legislação e Normas e
87 da Câmara Técnica de Monitoramento, Prevenção e Combate da Violência contra a População
88 LGBT, respectivamente. Gustavo Bernardes foi indicado pela SDH para ocupar a vice-
89 presidência. As inscrições de fala começam com as Sra. Janaina que cede a palavra ao Sr.
90 Carlos Obici. **Carlos Obici** dá início a sua fala fazendo solicitado que todo o inicio da reunião
91 fosse lido as informações resumidas da reunião anteriores para as(os) presentes. **Janaina**. A
92 Sra. Janaina dá início as atividades da Comissão LGBT após a sua eleição. Ela, agradece a

93 todas(os) a colaboração e manifesta o seu desejo que tudo será realizado de satisfatoriamente
94 no ano de 2014. Salieta que o principal objetivo desta gestão é reorganizar a pauta para ter
95 mais objetividade. Além disto, destaca a importância de ter um/uma relator(a) para a reunião
96 do Conselho, dar andamento aos encaminhamentos. **O Secretário Gabriel dos Santos Rocha**
97 **(Biel)**. O Sr. Gabriel inicia sua fala saudando a nova gestão do Conselho e destacando as
98 dificuldades que os Direitos humanos sofrem no Brasil. Segundo ele, a unidade é importante
99 para vencermos este cenário de dificuldades enfrentados pelos Direitos Humanos. **Janaina**. A
100 Sra. Janaina afirma que a Mesa Diretora deve solicitar uma reunião formal com a ministra para
101 pactuar com ela os compromissos contra a violência, para que possamos contar com o
102 compromisso da ministra com este debate. **Abertura da reunião. Janaina**. Inicia a reunião
103 perguntando se existe alguma discordância da pauta ou inversão. Não havendo manifestação a
104 pauta foi aprovada por unanimidade. Ela, solicita aos Presidentes das Câmaras Técnicas que
105 façam um breve relato sobre as reuniões que aconteceram no dia anterior (15 de maio de
106 2014). **Yone Lindgren**. A Sra. Yone, inicia sua fala sobre a Câmara Técnica de Violência falando
107 sobre o Relatório da 16ª Reunião Extraordinária da Câmara Técnica. Segundo ela, o relatório
108 foi feito por ela e pelo Sr. Bruno Campos. A conselheira relatou que foram feitos diversos
109 questionamentos em relação ao atendimento às travestis e pessoas trans no disque 100,
110 desde como é feito o acolhimento até a questão das denúncias feitas sem endereço completo.
111 Foram detalhados locais e parcerias e do Disk 100. Inicialmente foram feitos questionamentos
112 sobre o funcionamento do Disk 100. A proposta da Câmara Técnica é elencar parceiros para
113 fortalecimento do Disk 100. De acordo com a Conselheira, é preciso fazer acordos para
114 estabelecer uma parceria com o Disk 100. Foi aprovado que a Câmara Técnica focará suas
115 atividades no 2º Semestre de 2014 nas diretrizes para construção de rede de suporte para o
116 disque 100, detectando parceiros e mobilizando os mesmos. Ficou encaminhada a seguinte
117 programação para a 17ª Reunião Ordinária da Câmara: manhã – Visita ao Serviço de
118 Atendimento do Disque 100; Tarde - fortalecimento da rede de apoio ao enfrentamento à
119 violência LGBT. **Janaina**. A Presidenta do Conselho, Sra. Janaina, solicita os informes do
120 Conselheiro Zezinho Prado sobre os andamentos da Câmara Técnica de Normas e Legislação.
121 **Zezinho**. O Sr. Zezinho esclarece que a Câmara não deu quorum. Segundo ele a relatora
122 Marylucia passou por problema de saúde e não pode vir, e não foi possível achar o relatório
123 final de outubro de 2013. A Câmara Técnica tem com um dos objetivos de sua gestão
124 apresentar a proposta de Regimento ao Conselho. Segundo ele, a Câmara Técnica tem uma
125 proposta para apresentar para a próxima reunião deste conselho, a proposta de Regimento
126 Regular e não o Provisório, neste sentido, segundo ele serão necessários dois dias de trabalho
127 para aprovar o novo regimento. Temos que trabalhar os dois dias 23 e 24 de julho para a
128 aprovação do regimento. Lembrando que para haver a elaboração do regimento temos que ter
129 convocação específica para este fim. Na parte da tarde teríamos que fazer o planejamento do
130 ano que vem, como não houve quórum discutimos informalmente o Decreto. **Janaina**
131 Agradece a fala do companheiro Zezinho. Coloca em votação a proposta sugerida por ele. Na
132 proposta ficaria estabelecido que os dois dias da próxima reunião seriam para a aprovação de
133 um novo regimento. **Zezinho**. Segundo o Sr. Zezinho não há problema para enviar o texto para
134 leitura prévia por e-mail. Só é preciso fazer a leitura no computador pois todos os temas estão
135 sendo trabalhado com cores. Neste sentido, as questões destacadas nos textos estão feita em
136 cores. **Janaina**. Passa palavra ao Conselheiro Gil Santos. **Janaina**, coloca em votação a proposta
137 do Sr. Zezinho de dois dias de reunião do Pleno com pauta exclusiva a aprovação do

138 Regimento Interno, que é aprovada. Janaína passa a palavra para o conselheiro Léo relatar a
139 reunião da Câmara Técnica de Articulação Institucional, Planejamento, Orçamento e
140 Monitoramento do Plano Nacional LGBT. **Léo Mendes**. O conselheiro parabeniza a presidenta
141 Janaina pela eleição, e segue o informe dizendo que na Câmara Técnica existem muitas
142 demandas represadas que não foram totalmente cumpridas. A primeira questão importante é
143 a audiência com a Presidenta Dilma, e da necessidade do levantamento de dados sobre a
144 população LGBT pelo IPEA, o Ministério da Justiça e outros Ministérios. Esta foi uma demanda
145 colocada pela Presidenta Dilma quando recebeu o CNCD/LGBT. O Governo tem que atualizar a
146 agenda LGBT. Já conseguimos ajudar a população LGBT em situação de encarceramento.
147 Também foi possível desemperra a PPA e a LDO. Léo Mendes na transição da presidência da
148 Câmara Técnica para Keila Simpson, disse que uma das tarefas seria inserir as demandas nos
149 programas já existentes, na necessidade de inferir o que poderia ser pensado no Orçamento
150 da União para a população LGBT, levando em consideração que a educação e a saúde são
151 prioridades ainda conseguimos trazer recursos para a área. O conselheiro também informou
152 que esteve com as conselheira Keila Simpson e Fernanda Benvenutty participando de oficina
153 sobre o curso de EAD para formação de profissionais de saúde para conhecer a população
154 LGBT. **Janaina**. A Sra. Janaina agradece a contribuição do conselheiro Léo Mendes na
155 presidência da Câmara e deseja sorte para a Keila Simpson, que assumirá o comando da
156 Câmara Técnica. Ela também apresenta o consultor Marcelo Reges e comunica que ele ajudará
157 na relatoria das Reuniões e Câmaras Técnicas. Salienta ainda que o conselheiro Carlos Magno
158 estará responsável pelo Grupo de Trabalho responsável por pensar a Comunicação do
159 Conselho. **Carlos Magno**. Segundo o Sr. Carlos Magno, o Conselho tem que ter um plano de
160 comunicação. Temos que fazer com que as informações cheguem na sociedade, as pessoas
161 precisam saber o que está acontecendo no Conselho. Mesmo que tenhamos limitações
162 orçamentárias, quem sabe podemos ter uma publicação no final desta gestão para que todos
163 saibam o que foi feito. Temos que ter uma coisa concreta sobre o trabalho. **Janaina**. Passa a
164 palavra para o Sr. Gustavo. **Gustavo**. Informa que existe uma solicitação de uma reunião do
165 Conselho com a NBR e a TV Brasil. **Janaina**. Pergunta se existe algum outro complemento para
166 a relatoria sobre as Câmaras técnicas. Não havendo inscrições a presidente dá continuidade ao
167 trabalho. **Ivanildo Franzosi**. Inicia sua fala reforçando a fala do Sr. Zezinho, segundo a qual
168 temos que levar em conta que após a revisão do Regimento Interno no Conselho, será
169 necessário que o documento passe por uma análise jurídica na SDH e na Casa Civil. **Marina**
170 **Reidel**. Sugeriu que a proposta de Regimento Interno fosse encaminhada antes para os e-mails
171 dos conselheiros. **Gustavo**. O Sr. Gustavo abre para os informes. **Informes: Marina**. Parabeniza
172 a mesa e a presidência. Registra a ausência de diálogo do Conselho com Congresso da ABEH
173 realizado no início de Maio. Não houve participação nenhuma de representação do conselho.
174 Houve convite especial e não houve representação. No encontro tivemos uma moção de apoio
175 ao PL João Nery, e uma moção sobre o Processo Transexualizador. Salienta também que
176 existiu a solicitação da Fernanda Benvenutty para que haja uma moção solicitando a aberta de
177 editais no Ministério da Cultura para o financiamento de Eventos Culturais LGBT. Para finalizar
178 a sua fala ela questiona se já foi resolvida a resolução dos presídios? **Gustavo**. Informa que a
179 resolução foi publicada no Diário Oficial. **Marina**. Solicitou que o Governo viabilize a divulgação
180 da Resolução conjunta nº do CNCD/LGBT e CNCPC, para que os governadores tomem
181 conhecimento da mesma. **Gustavo**. Meu informe é sobre nossa viagem a Cuba. Foi apresenta
182 uma proposta de cooperação entre Brasil, Cuba e Holanda. O Brasil e Cuba apresentariam a

183 proposta técnica e a Holanda entraria com o financiamento. Segundo ele, foi conversado em
184 Valadeiro, em uma reunião realizada no dia 7 de agosto de 2014 para fechar a formação. Este
185 projeto esta voltado para a formação de militantes LGBT do caribe e America latina. O curso
186 será presencial e a distância. Segundo ele, ainda será construído o projeto pedagógico nos dias
187 7 e 8. O conselho precisa mandar nomes para contribuir com as discussões para elaborar o
188 projeto. O projeto é uma forma estratégica do Brasil entrar com esta temática no Caribe com a
189 questão LGBT. Os países do Caribe têm resistência com a temática LGBT. Tivemos uma reunião
190 com Pedro Abromovai. Nós vamos construir com ele uma cooperação para trabalhar com
191 países da África que estão criminalizado a questão LGBT. Além disto, para aproximar estes
192 países para votarem junto com o Brasil na UNO a favor das questões LGBT. Teremos uma
193 reunião em novembro, sobre a questão LGBT na África para definir estratégias de cooperação.
194 Em novembro que é um mês simbólico para trabalhar com a questão. Ainda será fechado
195 com o Itamarati a reunião para que possam agendar as passagens. O evento em Cuba foi
196 muito importante para fazer estes contatos. E para fechar estes projetos de parceria. **Keila**
197 **Simpson**. A Sra. Keila começa sua fala parabenizando a nova mesa diretora. Segundo ela, será
198 importante continuar a falar sobre Cuba para dar continuidade ao debate. Relata a sua viagem
199 para Cuba. O Gustavo já fez uma explanação muito rica e não vou me ater a estas informações.
200 Tenho três informes para dar: a ILGA terá um encontro na cidade do México. O conselho tem
201 que se aproximar da ILGA pois eles estão fazendo diagnostico sobre os países que não têm
202 nada na temática LGBT. O conselho tem que trocar experiências sobre os andamentos do
203 Brasil. Temos que participar da próxima reunião da ILGA em Trinida e Tobago para que
204 possamos fazer estas pontes. Considera que a reunião da ILGA muito esvaziada pelo caráter
205 dos pais. Segundo ela, irá participar de uma reunião para falar do conselho para falar sobre
206 mulheres lésbicas e trans em Florianópolis/SC. Na próxima reunião trago os informes disto. A
207 UNAIDES e ONU laçaram uma campanha de AIDS (Proteja o Gol) eles me convidaram para ser
208 a oradora oficial do evento. **Gustavo**. O Sr. Gustavo gostaria de agradecer publicamente ao
209 embaixador do Brasil em cuba e ao secretario Maurício que nos auxiliou em Cuba. **Keila**.
210 Segundo a Sra. Keila, ela irá participar da Câmara que vai investiga o tráfico de pessoa. Para
211 ela, a população trans tem uma discussão sobre o tráfico de pessoas. Temos que convidar esta
212 deputada Flávia Morais do PDT de Goiás para apresentar a proposta para o conselho. **Daniel**. O
213 Sr. Daniel começa sua fala parabenizado a mesa pela eleição. Segundo ele, é muito importante
214 ter uma presidenta negra de uma entidade negra do DF. Ele salienta que terá um grito contra a
215 homofobia que se reunirá no museu e um beijaço que será realizado na rodoviária no sábado
216 dia 17 de maio de 2014. Também informa que no domingo, dia 18 de maio de 2014, as
217 organizações LGBT de Brasília irão fazer um panfletão no parque da cidade. Informa que
218 haverá uma plenária do FONAJUNE em Vitória e convida a todas(os) as(os) conselheiras(os)
219 que será em Vitória/ES, possivelmente no mês de agosto. **Léo Mendes**. A artgay, teve uma
220 reunião em São Paulo na qual foi discutida a conjuntura da arte gay. Também informa que no
221 dia 17 de maio de 2014 haverá o dia de Combate a homofobia, serão feitas gritos em várias
222 capitais do país. Os Jovens da Arte Gay jovem deliberam festas nestas datas no domingo para
223 agregar a sociedade. No seminário também teremos a participação social da sociedade civil.
224 Também é necessário reavaliar o PPA e a determinação do governo sobre a participação das
225 ONGs no Brasil, para rever uma legislação extremamente burocrática para participar dos
226 editais de recursos públicos. Ao mesmo tempo o governo aponta a transparência como um
227 caminho para que a população possa acessar aos recursos públicos. O Sr. Léo, falou sobre a

228 viagem a cidade de Varadero em Cuba. Segundo ele, foi visto uma nova comunidade LGBT,
229 jovem construindo as discussões com a comunidade heterossexual. Houve uma marcha contra
230 a homofobia no domingo. A marcha seria para lutar contra a homofobia em Cuba. Nós vimos
231 mais avanços em termo de mobilização. Embora seja um evento importante, todos acharam o
232 evento extremamente caro e não oferecem nada de contrapartida. O Brasil e o Uruguai
233 conseguiram demonstrar que existem políticas públicas para a população LGBT na América
234 Latina. A Argentina e o México apresentaram as deputadas lésbicas que representa a
235 população LGBT nestes países. Estas deputadas estão fazendo grande diferença na mudança
236 da cultura política nestes países. Segundo ele, seria de suma importância convidá-las para
237 participar das nossas discussões. Também temos que reconhecer o trabalho da deputada
238 Cubana Mariela Castro. Destacando a sua atuação com a população LGBT. O processo de
239 eleição foi complicado. Tivemos a eleição do companheiro Beto de Jesus que tem uma enorme
240 experiência. Agora ele tem a responsabilidade de unificar a America latina dentro da ILGA.
241 Também salientou, a popularidade das novelas brasileiras nos países da América Latina e
242 Caribe. Neste sentido, tem um aspecto muito importante sobre a questão de mudar a cultura
243 dos países latino americanos. Os conselheiros e conselheiras têm que prestar atenção aos
244 processos midiáticos para que possamos ver as mudanças sociais e os seu impacto na
245 sociedade. Segundo seu relato, os participantes dos eventos ficaram admirados que o Brasil é
246 o único país que tem um conselho LGBT e viram que o país já avançou muito e não se limita
247 somente a questão de DST/AIDS. **Bruno**. O Sr. Bruno inicia sua fala parabenizando a nova
248 presidenta. Informa que no dia 29 a 1 de julho terá o encontro de arte e solicita o apoio do
249 conselho para participar do evento. **Janaina**. Esclarece que o informe que foi dado anterior no
250 pleno que a Sra. Marina ira participar deste evento, já que a representatividade e da ABEH e a
251 conselheira que representa este tema e a Marina. **Yone**. Informa que foi a uma audiência
252 pública no Rio de Janeiro pela deputada Laura Carneiro o tema foi a como se da as violências
253 contra LGBT e como enfrenta-la. A reunião salientou a importância da criação de uma
254 comissão para rever estes processos no Estado. Além disto, para solicitar maior participação
255 do conselho. **Marina MS**. A Sra. Marina inicia sua fala parabenizando a nova gestão. Ela dar os
256 informes sobre o Curso de política de saúde LGBT em modulo EAD autofuncional com carga
257 horária de 45 h. A ideia e passar alguns conceitos básicos para os profissionais de saúde sobre
258 a política de reconhecimento da diversidade sexual, do acolhimento e do respeito. Ele é
259 voltado para os profissionais de saúde. O curso esta previsto para ser lançado em julho ou
260 agosto. Ela salienta ainda, que haverá uma outra atividade que o Ministério da Saúde está
261 lançando e que provavelmente irá se chocar com a reunião de cooperação. O MS irá fazer um
262 seminário de formação de lideranças LGBT. Neste momento nós iremos avaliar o que foi dado
263 para propor novos eventos. Ele acontecerá nos dias 2 a 8. Neste seminário também será
264 lançado o observatório de política de saúde LGBT em parceria com a UnB. A princípio será um
265 site que reunirá as principais produções acadêmicas e estudos sobre o acesso a saúde da
266 população LGBT. Também serão oferecidos cursos para usuários e gestores das áreas de
267 saúde. Convidamos a todas para participar. Tivemos uma reunião com as lideranças de
268 homens trans encabeçado por responsáveis pela saúde do homem. Tivemos uma oficina no
269 final de abril sobre a atenção à saúde de lésbicas e bissexuais para discutir como os
270 profissionais de saúde podem entender as especificidades destes públicos e gerar um
271 documento sobre este tema. Ainda temos a possibilidade de um seminário no final do ano
272 para mostrar este documento. Na Teia da diversidade, o MS está propondo uma mesa ligando

273 saúde e cultura. **Fernanda Benvenuti**. Está acontecendo em todos os estados as conferências
274 de saúde dos trabalhadores e estamos sentido a falta da participação das(os) trabalhadoras(es)
275 LGBT. A tarefa é para que todas(os) as(os) conselheiras(os) possam participar das conferências.
276 A conferência nacional será realizada em novembro. Nós LGBT temos que ficar atentos nos
277 estados para participar do evento. Já foi um avanço colocar as trabalhadoras e os
278 trabalhadores no documento. Em julho acontecerá o congresso da CONASENE. Também é
279 importante que os LGBT participem para que haja a interlocução e o diálogo sobre LGBT na
280 saúde. A presidenta Dilma está na Paraíba para agradecer as pessoas no PRONATEC. Eu fui
281 convidada para participar da comitiva e eu preferi estar aqui, mas coloquei uma outra trans
282 para representar o coletivo na comitiva. **Gil**. O Sr. Gil inicia sua fala dando continuidade os
283 debates que a Sra. Marina do MS estava fazendo. Segundo ele, existem várias formas de trans
284 homens. Nossa reunião aconteceu no dia 10 de abril na DAGEPE. Foi discutida a questão da
285 transmasculinidade. Foi debatida a saúde de homens trans. Além disto, foi definido que nós
286 deveríamos participar de outras reuniões. Participaríamos dos anúncios sobre a questão trans.
287 Não é necessário fazer a cirurgia para que possam atuar como um homem trans. Eu me
288 declaro homem trans sem fazer nenhum tipo de cirurgia. Aproveita a ocasião para lembrar que
289 a Ata não chegou até a ele. Segundo ele, repassou a carta de apresentação do IBRAT a Central
290 do Trabalhadores estão fazendo uma parceria. Trago o pedido de uma reunião no conselho
291 dos homens transexuais para que eles coloquem as necessidade quanto as políticas para
292 homens trans no conselho. **Janaina**. Registrou a demanda para a mesa. **Fernanda**. Só queria
293 retificar que os editais sejam feitos em forma de prêmio, por que muitas instituições possa
294 participar de editais não tem como vencer todos os tramites burocráticos em outros formatos
295 de editais. **Gil**. Solicita, que a Sra. Marina encaminhe a Ata ao Conselho. **Marina**. Nós
296 fizemos a atualização da Ata e a encaminharemos para o conselho. **Janaina**. Informamos a
297 todas(os) que a lista de inscrição estão sendo chamada pela ordem e que todas as inscrições
298 foram registradas. Segundo a ordem de inscritos para a palavra ao Sr. Carlos Magno. **Carlos**
299 **Magno**. No dia 27 e 25 acontece a reunião da 5ª Edição do Congresso da ABGLT. Nós
300 mudamos o formato, será mais simples para que todas as instituições possam participar.
301 Foram inscritos 300 pessoas. Acontecerá em Niterói/RJ e estimasse que teremos um público
302 aproximado de 400 pessoas. O congresso da ABGLT e o momento mais importante do
303 movimento e eu gostaria de convidar o conselho para participar do congresso para debater
304 com todas(os). Vamos formalizar o convite ao conselho. Entendemos que a posição política da
305 ABGLT será definida no congresso e, neste sentido, é fundamental que vocês participem das
306 discussões. Nós fizemos convites para várias instituições dos movimentos sociais para
307 participar do congresso. Consideramos importante convidar a todas as entidades para
308 participar das discussões. Já vimos entidade de classe incorporando a pauta e, neste sentido,
309 é importante discutir com todas as representações políticas as sociedade e do governo. No
310 primeiro dia pela manhã serão atividade autosugetionadas. Na parte da tarde serão discutidas
311 as propostas previstas para atividades do congresso. Nas atividades autogestionadas poderão
312 participar entidades mesmo que não sejam filiadas a ABGLT. No dia 17 será realizada a 5
313 marcha contra homofobia em Copacabana. Já existem delegações confirmadas. Também
314 gostaria de registrar apoios importantes da prefeitura de Niterói/RJ, do Ministério da Educação
315 (MEC), do Ministério da Cultura (MinC). Segundo ele, foi solicitado um apoio a Secretaria de
316 Direitos Humanos (SDH) e ainda não houve resposta. Nós vivemos atualmente uma situação
317 de diminuição de apoio aos eventos dos movimentos sociais no Secretaria de Direitos

318 Humanos. Isto é problemático porque os movimento sociais vivem um constante ataque dos
319 fundamentalistas religiosos. Acho que o grande número de inscrições mostra o interesse de
320 debater por parte de várias intuições que deseja discutir questões importantes para o
321 Movimento LGBT. Temos que fazer um grande debate no conselho para estabelecer que
322 apoios teremos do conselho. O congresso vai estabelecer quais as relações que teremos com o
323 governo, vendo se vale a pena estabelecer estas parcerias ou se não vale a pena. **Janaina.**
324 Questão de informe, o grupo de trabalho de CNMP está passando um abaixo assinado e gostaria
325 de contar com a assinatura de todos(as) os conselheiros. **Samanda.** Gostaria de falar sobre a
326 campanha que desenvolvemos na Parada do Orgulho LGBT de São Paulo. Fizemos um estande
327 da SDH na feira LGBT. Contratamos uma produtora audiovisual para registrar. Participamos da
328 parada. A ministra fez uma fala na abertura da parada. A presidência Dilma twitou sobre a
329 importância da luta contra a homofobia. Gostaríamos de registrar o empenho de toda a
330 secretaria com o evento. Nós estamos tentando estabelecer uma parceria com o MinC para
331 produzir um vídeo sobre os 10 anos de luta contra a homofobia me parceira com UFRJ.
332 **Gustavo.** Agradece publicamente ao trabalho da Samanda, sem ela não conseguiríamos
333 realizar o trabalho. **Graziela.** Hoje a psicóloga Mariza Lobo será julgada pelo Conselho Regional
334 de Psicologia do Paraná. Terá uma mobilização para que ela perca o seu registro. Também terá
335 uma mobilização hoje na “Boca Maldita” pela morte da Marcela. E uma mobilização contra o
336 preconceito contra as pessoas trans. Quarta foi instituído o dia municipal de combate a
337 homofobia (17 de maio). Na semana passada teve o lançamento do meu livro sobre o não
338 acesso das mulheres trans aos serviços de saúde. **Marylucia.** Inicia sua fala saudando a mesa e
339 a nova presidenta deste conselho que marcar a importância de uma mulher lésbica e negra na
340 presidência do Conselho. Ontem foi o dia da assistencial social e irá assumir um novo conselho
341 de assistência social. Salienta que a nova gestão terá como perspectiva principal dar
342 continuidade as lutas dos movimentos sociais e em particular na luta contra homofobia.
343 Amanhã a tarde será discutida as representações. Eu permaneço ainda mais será discutido a
344 permanência. **Marylucia.** Em alusão ao dia 15 de maio, será lançada uma campanha. Ela
345 denuncia a falta de transporte, moradia, etc. Infelizmente ainda faltou denunciar a campanha
346 da falta de liberdade de expressão. Havia um outdoor no aeroporto e foi pedido para ser
347 retirado. Quem quiser acessar a campanha pode no site temos várias peças para disponibilizar
348 (cartazes, etc.). Também foi lançada outra campanha como pode ser vista no cartaz que foi
349 entregue para vocês agora, com o objetivo de divulgar a Resolução CFSS N. 615/2011. Quem
350 se interessar pode imprimir no site ou solicitar que nos encaminhamos. Gostaria de saber se o
351 CFESS foi convidado oficialmente? Em relação ao livro da Graziela se esta disponível como
352 podemos ter acesso? Gostaria de justificar a minha ausência ontem, não pude estar presente
353 pois houve a eleição do Conselho e, além disso, tive alguns problemas de saúde. **Janaina.**
354 Gostaria de agradecer a ligação da ministra. **Marcos Willian,** gostaria de reconhecer o trabalho
355 da Samanda que nos ajudou muito e, além disto, também possibilitou que nós sempre
356 tivéssemos informados sobre os andamentos na SDH. Também gostaria de parabenizar a nova
357 presidente que representa muito o movimento negro. Meu informe e mais um registro, sobre
358 a colocação do Sr. Gustavo sobre uma possível cooperação com a África e a SEPIR. A SEPIR se
359 coloca a disposição para fazer esta interlocução e dar apoio. **Janaina.** Sempre fiz questão de
360 deixar evidente a importância da SEPIR nessa interlocução com a África e com Cuba. **Marina.**
361 Gostaria de alguns esclarecimento, na verdade quando a presidenta falou que a ABEH já tinha
362 a representação da ABGLT na área de cultura com o professor Leandro Collin. A ABEH

363 permanece colaborando com a ABGLT inclusive na organização do evento da Teia e no
364 Encontro Nacional LGBT. Como a ABEH é sociedade civil eu irei com financiamento da
365 prefeitura de Niterói/RJ. Gostaria de saber se o conselho terá participação de outras pessoas?
366 Já estamos divulgando o nome das pessoas que foram selecionadas para participar, um total
367 de 300 pessoas. **Janaina**, Agradece a presença da ministra e passar a palavra. **Ideli Salvatti**
368 Inicia sua fala agradecendo a participação dos conselheiras(os) e, salientando, a importância
369 de manter a comunicação permanente com o Conselho LGBT. A minha ideia é sempre
370 participar das reuniões do conselho. Gostaria de manifestar a minha felicidade com a nossa
371 participação com o conselho no evento em São Paulo. Recebi em vários locais vários elogio ao
372 material que a SDH produziu e, bem como, a nossa participação no evento. Estou aqui para
373 dizer que estamos dar continuidade aos trabalhos e para fazer novas parcerias. E gostaria de
374 deixar claro que é muito difícil começar um mandato com um prazo tão limitado, neste
375 sentido, estamos focando algumas agendas específicas. Portanto, gostaríamos de saber quais
376 os temas e pautas que seriam importantes para colocar até o final do ano. Gostaria que todos
377 se apresentassem para que eu possa conhecer a todas(os). **Todos fizeram uma breve**
378 **apresentação.** A Ministra continuou sua fala. Gostaria de dizer para vocês que na Revista Isto
379 é foi pinçada uma frase que ficou bem marcada no evento que o poder no Brasil ainda “é
380 homem, rico, branco e hétero”. Esta declaração já deu resultados pois fomos convidados pela
381 caixa econômica para falar em um evento sobre o assunto. Nós temos que ter este
382 entendimento que é uma faceta de uma única luta. Todos que estão no foco, na militância, na
383 questão específica que nos só vamos ter avanços quando tivermos a democratização do poder
384 e a crítica aos mecanismos de controle e violência. Tivemos algumas melhoras na questão das
385 mulheres e negros e menos na questão LGBT. Não poderemos ter uma plena democracia
386 quanto nos tivermos algum movimento que não tem os seus direitos repetados. Fico
387 impressionada com um determinado militante luta pelo seu segmento e ainda não vê as
388 diferenças de classe, de gênero e da questão sexual como problema significativo destas
389 diferenças. Gostaria de dizer para vocês que todo segmento que eu trabalho aqui na SDH tem
390 uma marca comigo. Quando eu me elegi pela primeira vez em Santa Catarina eu era do
391 sindicato dos professores eu tive apoio de uma pessoa muito especial ela era travesti, ela fazia
392 ponto, ela fazia distribuição de camisinha como militante, ela tinha AIDS. Na minha primeira
393 eleição ela estava hospitalizado e ela pediu para sair do hospital para votar em mim e no Lula.
394 Ela criou uma das primeiras entidade de luta pelos homossexuais em Santa Catarina a Adé.
395 Ela disse em uma carta endereçada a mim nesta eleição: “eu não vou estar viva para ver o que
396 vocês vão fazer mas quero dar meu voto para ajudar vocês a fazer”. Eu vou pinçar as
397 prioridades para focar e fazer o possível para acontecer. **INTERVALO PARA O ALMOÇO**
398 **Marylucia.** Precisamos discutir a finalidade da vinda do Ministério do Desenvolvimento Social
399 (MDS). Do meu ponto de vista temos que discutir com o MDS a questão do Cadastro Único.
400 **Gustavo.** Esta foi uma demanda apresentada pela ANTRA. A conselheira poderia discutir? Foi a
401 Cris Stefani. Não tem problema inserir outras pautas. **Keila Simpson.** Temos outras pautas que
402 teremos que discutir com ele, como a Minha Casa Minha Vida. **Marylucia.** Além do Cadastro
403 Único, quais são as outras pautas que temos que discutir com o MDS? **Fernanda.** Acredito que
404 o MDS veio para a reunião pois a população LGBT não tem inserção nas políticas públicas do
405 MDS. Apesar que na Paraíba quase todas as travestis estão inscritas no Cadastro Único. A
406 gente precisa discutir nome social no CAD Único. **Marylucia.** Na medida que no CAD Único não
407 tem identidade de gênero e orientação sexual nos não estamos inseridos. **Léo Mendes.** Temos

408 que solicitar ao representante do MDS que relate as ações que estão sendo feitas no órgão. A
409 partir disto, saberemos o que esta sendo feito e poderemos cobrar as demandas específicas.
410 Depois disto temos que fazer o debate e estabelecer o que é prioridade lá dentro. Nos temos
411 que discutir a nossa inserção dentro do SUAS. Nos discutimos muito dentro do SUS e não
412 discutimos isto dentro do SUAS. Temos que abrir o debate sobre as prioridades do MDS para a
413 população LGBT. Os programas de solução da miséria passa por este ministério e precisamos
414 ter um nova visão do que eles estão fazendo. **Carolina**. Inicia sua fala salientado que este item
415 já estava na pauta. Até na semana que vem nós não tínhamos pauta para trazer as(os)
416 responsáveis específicos para discutir. **Gustavo**. Questiona se há objeção a solicitação de Léo
417 Mendes. Não havendo é aprovada por unanimidade. Também e tenho outra pauta, o Brasil é
418 um dos poucos países que oferecem asilo políticos para pessoas em razão das discriminação
419 em razão da sua identidade de gênero e orientação sexual. Proponho que tenhamos uma
420 discussão sobre esta questão. Temos que fazer esta reunião para produzir uma resolução em
421 parceria com o Conselho Nacional de Refugiados. Este tema pode ser discutido na reunião da
422 Câmara Técnica de Violência. A proposta que a Samanda levanta é que nos estabeleçamos um
423 diálogo como Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS). Temos que valorizar este
424 espaço de diálogo com o MDS. **Fernanda**. Esta na hora de chamar o Ministério da Cidade para
425 dialogar. Nós sabemos que existem muito LGBT que tem problema de moradia, temos que
426 fazer um debate amplo, pois estamos falando de uma política. **Gustavo**. Em sua fala lembra
427 que estas demandas serão não será atendida na próxima reunião pois ela será dedicada ao
428 regimetno interno. **Carlos Magno**. Já estive em uma reunião onde a ministra apresentou a
429 política de assistência. Gostaria que a Marylucia me corrigisse se estivesse errado, mas esta
430 política esta pautada modelo heteronormativo. Eu fiz uma intervenção para a ministra falando
431 deste modelo e que precisamos de outros dados. Nas pesquisas sobre estes temas, as famílias
432 LGBT não são incluídos. A população LGBT não aparece nos dados estatísticos sobre famílias
433 no Brasil. A gente sabe que tem casais gays e lésbicas que estão inseridos mas a gente não
434 sabe. Depois da minha fala ela nos colocou a disposição para rever a posição e colocar a
435 questão em pauta. **Gustavo**. Isto reforça as demandas da ABGLT. **Gil**. Gostaria de manifestar a
436 minha indignação. Parece que parece que a CNT não é ouvida. Com relação ao Ministério das
437 Cidades as centrais que militam discutem habitação a famílias de baixa renda. Esta
438 reivindicação não aparece nas Atas que são apresentadas ao Conselho. Há muito tempo que a
439 Central apresenta esta pauta e não é ouvida. Não só o projeto Minha Casa Minha Vida,
440 Locação Popular, etc. Esta é uma demanda que esta sendo discutida e eu não vou abrir mão
441 das nossas demandas. **Marylucia**. Precisamos fazer as demandas acontecerem, neste sentido,
442 gostaria de propor que a pauta posterior ao do regimento, se tiver que priorizar um ministério.
443 Temos que convidar o MDS. Só queria deixar registrado a minha surpresa, nós tínhamos
444 encaminhados isto em outubro, a informação que nós tínhamos é que estaria no
445 departamento jurídico e agora estamos voltando novamente para discutir a pauta. **Marylucia**.
446 O conselho nacional de assistência social ele vai trabalhar especificamente na política de
447 assistência social e o MDS abarca muito mais coisas. No conselho e no ministério não será
448 exatamente igual. O ministério já trabalhou com um conceito de família muito mais amplo.
449 **Carlos Magno**. Existem dados sobre as outras expressões de família no MDS. **Marylucia**. Na
450 política pode estar inscrito, mas no ponto de vista concreto isto não acontece. O que existe e a
451 inexistência da questão de identidade de gênero e orientação sexual no cadastro único. O
452 Carlos magno deu um depoimento de um fato verídico, que não existem dados. **Gustavo**. Isto

453 está pautado na conferência e foi pautado pelo próprio Cadastro Único. Acho que não terá
454 problema. **Fernanda**. Maria Carolina na verdade nos estamos vendo que se o MDS está aqui é
455 por que existe uma comunicação e um diálogo. Temos que deixar claro que precisamos que
456 haja uma institucionalização desta pauta como política do MDS. **Gustavo**. Agradece a vida a
457 reunião do professor José Francisco Soares que é presidente do INEP e esta aqui para discutir
458 conosco hoje. Consideramos que o INEP pode ser um espaço privilegiado para garantir o
459 acesso a população LGBT a educação. **José Francisco Soares**. Nós queremos para a educação
460 mais que o acesso. Nós queremos o acesso, a permanência, o aprendizado e a conclusão. As
461 pessoas têm que ver o INEP como um órgão que verifica o direito das pessoas a educação.
462 Para garantir o direito precisamos saber se ele está concretizado ou não. Eu vim para falar de
463 uma questão muito específica, nos temos a Portaria 1.611/2012. Este instrumento assegura o
464 direito de respeitar a identidade de gênero da população trans. O que nós temos visto com
465 relação a está Portaria com relação ao Enem? Cada pessoa faz a sua inscrição. No momento da
466 inscrição nos temos duas opções: o tratamento específico e o especializado. O atendimento
467 específico, está baseado em condições passageiras, como lactantes e idosos. Embora que eu
468 considere que a questão dos idosos não é passageira. Estas pessoas comunicam ao INEP estas
469 circunstâncias. Nem uma dos dois procedimentos atendem as pessoas trans. Mas qual é o
470 procedimento que esta sendo adotado. A pessoa deve fazer sua inscrição e ela ligar para o
471 0800 para ter um atendimento especializado. No tivemos 50 pessoas que tiveram o
472 atendimento especializado. Posso falar como é o procedimento das pessoas que recebem a
473 ligação. Uma coisa importante a ser dito e que ela recebe a identificação civil e o nome social.
474 Depois do atendimento, nós vamos perguntar algumas coisas específicas (alocação de sala
475 conforme nome social especificado). Nós usamos nomes e outras características para alocar
476 segundo o nome social. O tratamento em sala de prova será feito com o nome social
477 especificado. Para o funcionamento do exame a pessoa que for atendida escolhe qual o
478 banheiro que ela deseja utilizar. **Gustavo**. Quer dizer, se eu escrevo meu nome como Andrea,
479 será alocado com o nome de Andrea? **José**. Se for utilizado ordem alfabética a pessoa ficar na
480 sala de acordo com a ordem alfabética. **Fernanda**. Embora esta seja uma pauta solicitada pela
481 ANTRA, estou aqui com a ABGLT pois as nossas informações não eram muito nítidas. Fiquei
482 muito feliz por saber que já esta neste nível. Todos estes tramites foram levados pelo
483 movimento trans. Considero que esta posição contempla a nossa população e não teremos
484 situações vexatórias como tivemos nos anos anteriores. Sentimos falta da questão das
485 travestis e transexuais. **José**. Ele fala em pessoas travestis e transexuais. **Fernanda**. Eu estou
486 preocupada com a situação dos homens trans. Acho que da maneira que colocado as nossas
487 reivindicações foram validadas. Só quero que este campo esteja na própria ficha de inscrição.
488 Somente esta população vai se identificar. Pois somente esta população sabe o que é nome
489 social. Gostaria de parabenizar por esta iniciativa. **José**. Nós procuramos soluções dentro das
490 restrições que temos neste momento. Houve um momento em que se sugeriu o atendimento
491 especializado, mas isto acarretaria na abertura da tabela SID. E nós não queríamos trabalhar
492 com esta questão. Nosso interesse e trabalhar com acolhimento, respeitando as pessoas como
493 elas são. Mas estamos lidando com uma situação política de luta constate. **Fernanda**. O uso do
494 banheiro é muito louvável. E outra coisa que merece meus parabéns e por não ter colocado as
495 pessoas trans como pessoas doentes. **Graziele**. Acredito, assim como a Fernanda disse, foi um
496 avanço. Mas está faltando, informa as pessoas. Temos que comunicar a população de
497 travestis e transexuais para que elas/eles saibam qual é o passo a passo. Há uma outra coisa,

498 acho uma pena não ter entrado no edital. Assim com entrou as pessoas que guardam o
499 sábado, poderia ter entrado dentro dos atendimento específicos. **José**. Antes das inscrições
500 serem abertas nós já tínhamos atendido os casos. No hot site esta questão já esta atendida.
501 Nós estamos em um movimento de transição e precisamos de uma segurança jurídica para
502 fazer todos os processos. A pessoa da sala receberá esta informação. Se a pessoa soubesse da
503 seriedade da logística mudaria a visão das pessoas sobre o processo. **Marylucia**. Eu gostaria de
504 entender um pouco melhor a questão da segurança jurídica. Quais são as dificuldades que
505 estão sendo encontradas? Seria a maneira de identificar as pessoas trans? Queria o número da
506 Portaria. **José**. O Enem usa a base de identificação do CPF. No fundo nós estamos identificando
507 duas vezes. **Carlos Magno**. Primeiro agradeço o empenho da sua equipe. O ministro nos falou
508 que já estava encaminhado. Na primeira reunião eu não participei quem participou foi o Toni
509 Reis e a Fernanda Benvenuti. A imprensa já queria publicizar como se fosse uma medida
510 paleativa e que não tivesse efeito na vida das pessoas. A matéria que a ABGLT falou no O
511 Globo. Houve o caso de uma trans que falou do constrangimento que ela passou no Enem
512 passado. O que acredito que é muito importante que seja divulgado para a população para que
513 todas(os) tenham conhecimento sobre estes procedimento. **José**. Só queria registrar que
514 implementamos uma decisão do Ministro e da Equipe. Certamente a decisão da professora
515 Macaé influenciou, mas nos partimos da decisão do Ministro. O INEP sempre trabalha com a
516 questão da inclusão. Nós queremos reverter isto. Gostaria de salientar a decisão do ministro e
517 da professora Macaé. **Marina**. Acredito que a minha fala é mais um apelo. Eu me pauto mais
518 em uma visão posterior a esta resolução. O MEC tem que discutir depois da implementação
519 desta políticas para as pessoas que estão nas escolas. Temos que reconhecer o pós Enem.
520 **José**. Temos que trabalhar com as mudanças e isto que ser pautado em um outro momento.
521 No ano passado só duas pessoas se deram o trabalho de se inscrever e neste ano teremos 50
522 pessoas inscritas. **Marylucia**. Imagina um surdo se inscrever. Temos que pensar nesta conexão.
523 Pois este surdo também pode ser LGBT. **José**. O edital também está me libras. **Maria de**
524 **Lourdes Rodrigues**. Gostaria de cumprimentar o MEC e o INEP que estão efetivando
525 demandas antigas das pessoas travestis e transexuais. Considerando os ataques ao Enem esta
526 iniciativa é mais uma questão positiva para este projeto. A política nacional de saúde assinada
527 em dezembro de 2011 e toda a atenção com o processo transexualizador. É a primeira vez que
528 no conselho das mulheres temos como conselheira uma mulher trans. **José**. Não é uma coisa
529 restrita ao MEC. **Alexandre**. Acho que nós não temos uma compreensão do impacto do Enem
530 na educação básica e no ensino superior. Ele tem um lugar muito especial. Como eu tenho o
531 meu nome social aceito no ENEN e a universidade não aceita o meu nome social. Mas isto
532 empodera esta pessoas a fazer com que a universidade insira o nome social. A dimensão
533 simbólica é muito importante e isto pode ser utilizado como instrumento político de atuação
534 no ensino básico e no ensino superior. Se a dificuldade e levar esta informação para travestis e
535 transexuais que não fazem parte dos movimentos sociais, seria possível levar esta informação
536 para que esta população possa conhecer. Esta informação pode ser colocada em uma página
537 digital e/ou nas redes sociais. **José**. Alexandre isto não esta na dimensão que você coloca, mas
538 esta no site. Eu tenho sistematicamente discutido na imprensa. **Gustavo**. Agradece a fala do
539 professor José Francisco. Reconhecemos os esforços do INEP para a população LGBT e nos
540 colocamos a disposição para colaborar para que possamos implementar estas políticas.
541 **Fernanda**. Eu gostaria de registrar que se hoje eu não estou formada é porque eu passei pelo
542 constrangimento de ser retirada na sala por ter sido acusada de passar por outra pessoa. Para

543 nós do movimento das(os) travestis e transexuais isto é uma prova que elas/eles querem
544 voltar para a sala de aula. **José**. Só gostaria de deixar registrado que as pessoas que não
545 tiverem o ensino médio podem fazer o Enem e se tiver notas específicas pode obter a
546 certificação do ensino médio. **Gustavo**. Nós temos um ponto de encaminhamento mas eu
547 gostaria de colocar que esta discussão fosse colocada na próxima reunião. Com a Janaina que e
548 da região norte não esta presente é melhor deixa para outro momento. **Lucas de Alencar**
549 **Oliveira** (OAB). Estive em Taubaté/RJ em um ato contra uma situação de homofobia que
550 ocorreu na cidade. Felizmente a OAB tem muito interesse em estar presente no conselho.
551 **Gustavo**. Mas algum conselheiro quer se manifestar. Não havendo o registro de novas
552 manifestações a reunião foi encerrada.